



Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto Audiência do Movimento Associativo Juvenil 19 de outubro 2021

1. A Associação Guias de Portugal:

A Associação Guias de Portugal (AGP) é uma associação de utilidade pública, assente no voluntariado e que promove o Guidismo – movimento de educação não formal, baseado no método criado por Robert Baden-Powell.

A AGP, a maior associação juvenil para raparigas em Portugal, celebra em 2021 o seu 90º aniversário, com o mote “90 Anos: o Futuro em Cada Guia”,

Tem como missão proporcionar às raparigas e jovens mulheres a oportunidade de desenvolverem plenamente o seu potencial como cidadãs universais responsáveis, através de um método próprio: atribuição gradual de responsabilidade, fomentando o trabalho de grupo e a sua autonomia, comprometendo-se com a comunidade onde estão inseridas, tendo como espaço privilegiado de formação o ar livre.

A AGP é membro da Associação Mundial das Guias - WAGGGS (World Association of Girl Guides and Girl Scouts), a que pertencem 10 milhões de Guias espalhadas por 150 países.

2. Temática de Interesse e Preocupação, resultante da pandemia por COVID-19:

Enquanto maior associação juvenil feminina em Portugal, a AGP tem a responsabilidade de ouvir as raparigas e jovens mulheres, de saber o que pensam sobre o futuro, o que recebem, o que desejam.

Com esse objetivo, a AGP realizou **em 2021 (janeiro a abril), durante a Pandemia por COVID-19, um projeto de auscultação junto das suas associadas**, desde as idades mais novas (6 anos) até à idade adulta, com o objetivo de compreender os seus principais interesses e preocupações em áreas tão diversas como o **ambiente, lazer e desporto, vida online e redes sociais, bullying e amizades, educação e competências, cidadania e saúde**.

E porque pretendemos dar voz a cada Guia junto daqueles que tomam decisões e que defendem, tal como nós, os seus interesses na nossa sociedade, consideramos importante partilhar as principais conclusões da referida auscultação, que incluiu 1189 raparigas, com idades entre os 6 e os 18 anos de Portugal continental e ilhas.

Ambiente: 94% das raparigas inquiridas acham “urgente que todos façam mais para proteger o ambiente”. Para 77% a poluição causada pelo plástico e para 73% a poluição da água e dos oceanos estão entre as maiores preocupações ambientais. Sobre a responsabilidade de mudar o estado atual do ambiente, as raparigas não fogem à responsabilidade. 59% consideram que as pessoas individualmente têm mais responsabilidade que as organizações e mais de 80% das inquiridas com mais de 14 anos afirmam ser “agente de preservação ambiental”.

Lazer e desporto: 69% têm atividades extra curriculares, sobretudo nas idades mais novas. Todas as inquiridas com menos de 10 anos praticam desporto (natação, seguida de dança e ginástica). 82% afirmaram “ter vontade de assistir a mais desporto no feminino nos meios de comunicação social”. Estar na rua, sobretudo para brincar, é algo que 57% fariam mais se “tivessem companhia para o fazer”.



Vida online e redes sociais: as respostas permitem concluir que 96% das inquiridas com mais de 10 anos têm telemóvel próprio, na sua quase totalidade com acesso a internet móvel, e 80% têm conta nas redes sociais. 38% das inquiridas entre os 6 e os 10 anos têm conta no *Tik Tok*, 92% entre os 10 e os 14 anos usam o *WhatsApp* e 96% das raparigas com mais de 14 anos têm conta no *Instagram*. Quando falamos de tempo em frente ao ecrã, 47% admitem “perder a noção do tempo quando estão online”.

Bullying e amizades: 93% garantem que intervêm quando presenciam situações de *bullying*, sendo que 62% afirmam já terem sido vítimas de *bullying* verbal, 59% que já se sentiram postas de parte ou excluídas por amigos/colegas e 32%, com mais de 10 anos, referem já ter sido vítimas de *bullying* por causa da sua aparência física. Ao nível das atividades preferidas com os amigos, 80% referem atividades ao ar livre.

Educação e competências: percebemos quais as profissões mais idealizadas pelas raparigas. Até aos 10 anos, a variedade referida é imensa, com o ser veterinária, professora e cantora a liderarem a lista. A área da saúde assume maior relevo a partir dos 10 anos. A partir dos 14 anos a vertente das artes surgem também no topo da lista. Questionadas sobre as avaliações na escola, 61% afirmam sentir “demasiada pressão para terem bons resultados” e 58%, entre os 10 e os 17 anos, referem que “os testes e os exames interferem na sua felicidade”.

Cidadania: 95% afirmam gostar de fazer voluntariado e consideram-no uma experiência muito importante. Quando pedido para escolherem uma definição de líder 63% optam por “alguém que procura uma mudança positiva”.

Saúde: quando questionadas sobre o que podem fazer para melhorar a sua saúde, mais de 73% das inquiridas entre os 10 e os 17 anos referem o reduzir tempo em frente ao ecrã, seguida da redução do consumo de doces. O aumento do consumo de legumes e frutas é a opção escolhida pelas raparigas entre os 6 e os 10 anos. Sobre áreas da saúde que gostariam de aprofundar, tanto as mais novas (dos 6 aos 10 anos) como as mais crescidas (entre os 17 e os 18 anos) gostavam de saber mais sobre como agir em situações de emergência. Já entre os 10 e os 14 anos, 65% gostavam de aprender a lidar com emoções e sentimentos, enquanto entre os 14 e os 17 anos, técnicas para lidar com situações de *stress* é a escolha de 67% das inquiridas.

3. Dificuldades registadas, os desafios e as propostas que apresentam:

A AGP manteve o movimento vivo durante a Pandemia, com grande responsabilidade e sentido de estar a contribuir para a saúde física e mental das nossas raparigas e Jovens. As dirigentes da AGP, que são as nossas jovens adultas que apoiam as mais novas semanalmente, foram para muitas raparigas um dos seus únicos ombros amigos e confidentes nestes tempos difíceis.

E é com este propósito que gostaríamos de partilhar a sua voz em primeira mão (através desta auscultação), e reconhecer a importância que o movimento associativo tem para com os jovens. A AGP está disponível para contribuir de uma forma colaborativa como movimento de educação não-formal, na capacitação e “recuperação” da juventude que consideramos ser crítica para o futuro do país

Mais informações:

Associação Guias de Portugal
Bárbara Aranda da Silva - Presidente
Contacto: +351217938227 | presidente@guiasdeportugal.org

Website: www.guiasdeportugal.org

Facebook: <https://www.facebook.com/AssociacaoGuiasdePortugal/>

Instagram: <https://www.instagram.com/associacaoGuiasdeportugal/>

ASSOCIAÇÃO GUIAS DE PORTUGAL

Sede Nacional: Av. Miguel Bombarda, 128, R/c Esq. - 1050-167 LISBOA

Tel: 351 217 938 227 • E-mail: geral@guiasdeportugal.org • www.guiasdeportugal.org

Associação declarada de UTILIDADE PÚBLICA. Membro efetivo da Associação Mundial das Guias (WAGGGS). Membro honorário da Ordem de Mérito.